Disciplina: Análise e Projeto Orientado a Objetos: UML

- 2 Processo de Desenvolvimento de Software
- Apenas 10% dos projetos terminam dentro do prazo estimado.
- 25% dos projetos são descontinuados antes de chegarem ao fim:
- 60% dos projetos extrapolam a estimativa de custo.
- Projetos tem atrasos médio de um ano.



- Tentativas de lidar com a complexidade e de minimizar os problemas envolvidos no desenvolvimento de software envolvem a definição de processos de desenvolvimento de software.
- Um processo de desenvolvimento de software (PDS) compreende todas as atividades necessárias para definir, desenvolver, testar e manter um produto de software.



- Exemplos de processos de desenvolvimento de software existentes:
  - RUP
  - ICONIX
  - EUP
  - OPEN



- Alguns objetivos de um processo de desenvolvimento são:
  - Definir quais as atividades a serem executadas ao longo do projeto;
  - Definir quando, como e por quem tais atividades serão executadas;
  - Prover pontos de controle para verificar o andamento do desenvolvimento;
  - Padronizar a forma de desenvolver software em uma organização.

- 2.1 Atividades típicas de um PDS
  - Análise de requisitos
  - Projeto
  - Implementação
  - Testes
  - Implantação





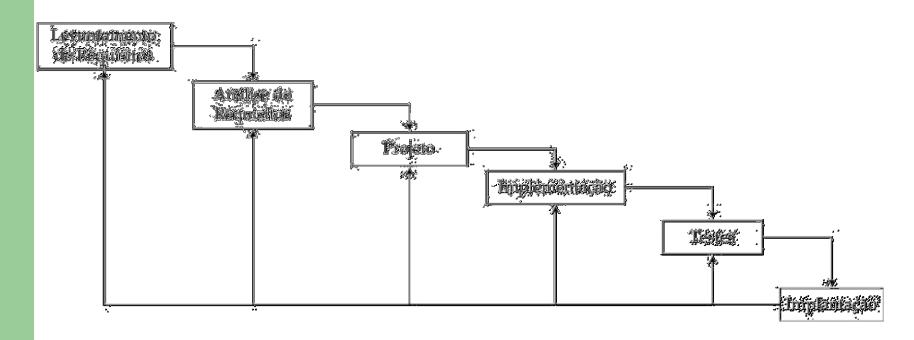
- 2.2 O componente humano em um PDS
- Participantes do processo:
  - Gerentes de projeto
  - Analistas de sistemas
  - Projetistas
  - Arquitetos de software
  - Programadores
  - Clientes
  - Avaliadores de qualidade



- 2.3 Modelos de ciclo de vida
- Um ciclo de vida corresponde a um encadeamento específico das fases para construção de um sistema.
- Dois modelos de ciclo de vida:
  - modelo em cascata
  - modelo iterativo e incremental.



Modelo em cascata



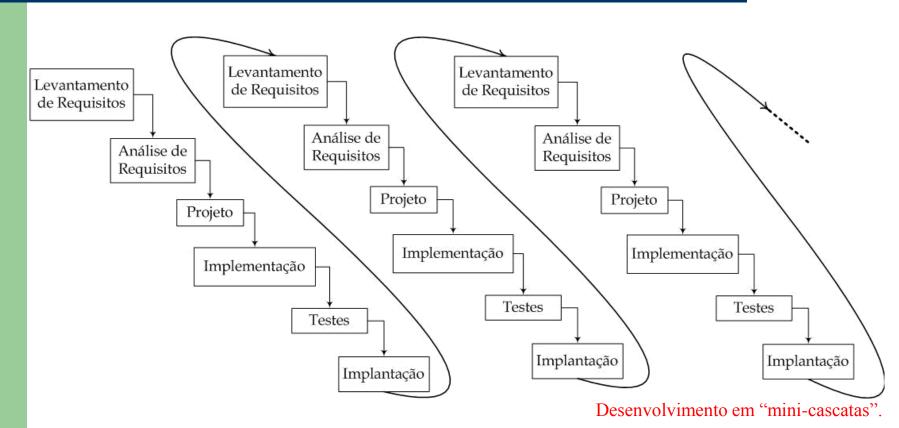


- Projetos reais raramente seguem um fluxo sequencial.
- Assume que é possível declarar detalhadamente todos os requisitos antes do início das demais fases do desenvolvimento.
- Uma versão de produção do sistema não estará pronta até que o ciclo do projeto de desenvolvimento chegue ao final.

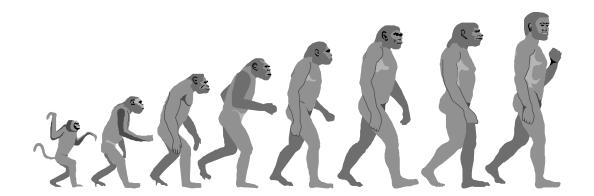


- Modelo de iterativo e incremental
- Divide o desenvolvimento de um produto de software em ciclos.
- Cada ciclo considera um subconjunto de requisitos.
- Esta característica contrasta com a abordagem clássica, na qual as fases são realizadas uma única vez.





- Iterativo: o sistema de software é desenvolvido em vários passos similares.
- Incremental: Em cada passo, o sistema é estendido com mais funcionalidades.





- Vantagens e desvantagens
- Incentiva a participação do usuário.
- Riscos do desenvolvimento podem ser mais bem gerenciados.
- Um risco de projeto é a possibilidade de ocorrência de algum evento que cause prejuízo ao processo de desenvolvimento, juntamente com as conseqüências desse prejuízo.

- Influências: custos do projeto, cronograma, qualidade do produto, satisfação do cliente, etc.
- Mais difícil de gerenciar





- Ataque os riscos
- A maioria dos PDS que seguem o modelo iterativo e incremental aconselha que as partes mais arriscadas sejam consideradas inicialmente.



- 2.4 Utilização da UML no modelo iterativo e incremental
- A UML é independente do processo de desenvolvimento.
- Os artefatos de software construídos através da UML evoluem à medida que as iterações são realizadas.



- 2.5 Prototipagem
- A prototipagem é uma técnica aplicada quando:
  - há dificuldades no entendimento dos requisitos.
  - há requisitos que precisam ser entendidos.
- A construção de protótipos utiliza ambientes com facilidades para a construção da interface gráfica.

- Procedimento geral da prototipagem:
  - Após o levantamento de requisitos, um protótipo é construído para ser usado na validação.
  - Usuários fazem críticas...
  - O protótipo é então corrigido ou refinado
  - O processo de revisão e refinamento continua até que o protótipo seja aceito.
  - Após a aceitação, o protótipo é descartado ou utilizado como uma versão inicial do sistema.

- Note que a prototipagem NÃO é um substituto à construção de modelos do sistema.
  - A prototipagem é uma técnica <u>complementar</u>
     à construção dos modelos do sistema.
  - Mesmo com o uso de protótipos, os modelos do sistema devem ser construídos.
  - Os erros detectados na validação do protótipo devem ser utilizados para modificar e refinar os modelos do sistema.



- 2.6 Ferramentas de suporte
- O desenvolvimento de um software pode ser facilitado através do uso de ferramentas que auxiliam:
  - na construção de modelos,
  - na integração do trabalho de cada membro da equipe,
  - no gerenciamento do andamento do desenvolvimento, etc.

- Há diversos sistemas de software que são utilizados para dar suporte ao desenvolvimento de outros sistemas.
- Um tipo bastante conhecido de ferramenta de suporte são as ferramentas CASE.
  - CASE: Computer Aided Software Engineering



- Além das ferramentas CASE, outras ferramentas importantes são as que fornecem suporte ao gerenciamento.
  - desenvolver cronogramas de tarefas,
  - definir alocações de verbas,
  - monitorar o progresso e os gastos,
  - gerar relatórios de gerenciamento, etc.



- Depuração de código fonte
- Relatórios de testes
- Testes automáticos
- Gerenciamento de versões
- Verificação de desempenho
- Verificação de erros em tempo de execução
- Gerenciamento de mudanças nos requisitos
- Prototipagem.



- 3 Mecanismos Gerais
- 3.1 Estereótipos
- Utilizado para estender (enriquecer) o significado de um determinado elemento em um diagrama.
- A UML predefine diversos estereótipos.
- É possível também definir estereótipos específicos.



- Estereótipos podem ser classificados em dois tipos:
- estereótipo gráfico: um ícone que lembre o significado do conceito a ele associado.
- estereótipos de rótulo: um nome delimitado pelos símbolos << e >>.









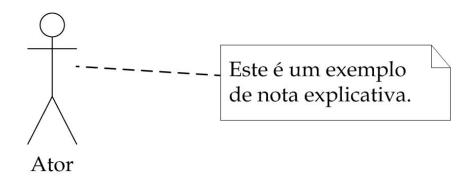


«fronteira» FormulárioVisualizaçãoAvaliações



- 3.2 Notas explicativas
- Utilizadas para comentar ou esclarecer alguma parte de um diagrama.
- Podem ser descritas em texto livre; também podem corresponder a uma expressão formal utilizando OCL.





return comissão \* obterSalárioBase(); ----- +obterPagamento() : Moeda



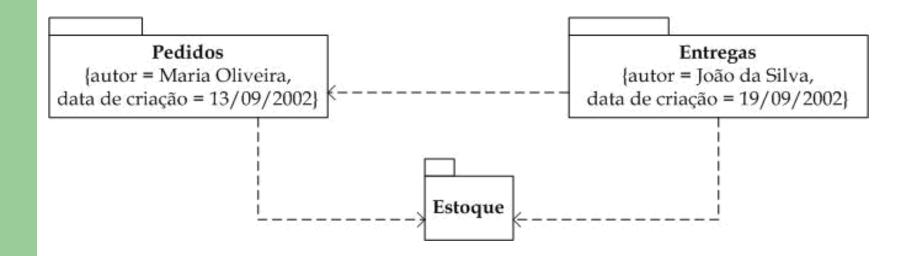
- 3.3 Etiquetas (Tags)
- Os elementos gráficos de um diagrama da UML possuem propriedades predefinidas.
- Propriedades adicionais para elementos gráficos de um diagrama podem ser definidas através do uso de etiquetas (tags).



 Alternativas de notação para definição de etiquetas na UML:

```
- { tag = valor }
- { tag1 = valor1 , tag2 = valor2 ... }
- { tag }
```







- 3.4 Restrições
- A todo elemento da UML está associada alguma semântica.
- As restrições permitem estender ou alterar a semântica natural de um elemento gráfico.
- Este mecanismo geral especifica restrições sobre um ou mais valores de um ou mais elementos de um modelo.

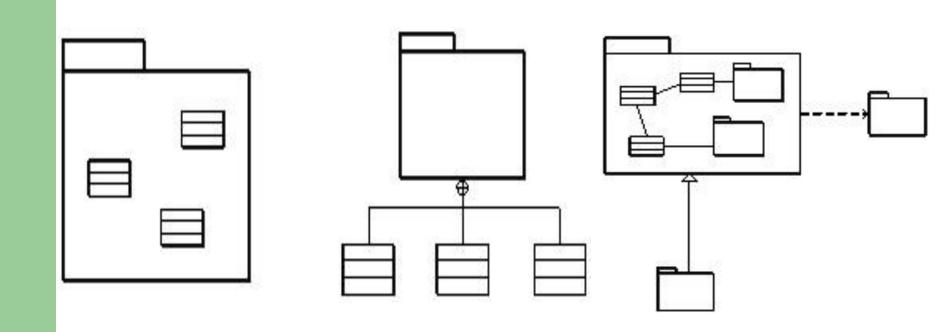


- A UML define uma linguagem formal que pode ser utilizada para especificar restrições sobre diversos elementos de um modelo.
- Esta linguagem se chama OCL, a Linguagem de Restrição de Objetos.



#### 3.5 Pacotes

- Um mecanismo de agrupamento geral que pode ser utilizado para agrupar vários artefatos de um modelo.
- Notação: uma pasta com uma aba.
- Existem duas maneiras de representar graficamente o conteúdo do pacote.
- Pacotes podem ser agrupados dentro de outros, formando uma hierarquia de contenção.





- Visibilidade:
- Cada elemento de um pacote pode ter visibilidade:
  - Pública;
  - Protegida;
  - Privativa.





#### Dependências

- Pode haver relacionamentos de dependência entre pacotes.
  - Assim, pode-se construir um diagrama de pacotes que representa dependências entre pacotes.
  - Um pacote P1 é dependente de outro, P2, se houver qualquer dependência entre quaisquer dois elementos de P1 e P2.



- 3.6 OCL
- A UML define uma linguagem formal que pode ser utilizada para especificar restrições sobre diversos elementos de um modelo, a OCL.
  - OCL: Object Constraint Language
     (Linguagem de Restrição de Objetos).
- A OCL pode ser utilizada para definir expressões de navegação, expressões lógicas, pré-condições, pós-condições, etc.

- A maioria das declarações em OCL consiste dos seguintes elementos estruturais: contexto, propriedade e operação.
- Um <u>contexto</u> define o domínio no qual a declaração em OCL se aplica.



- Uma <u>propriedade</u> corresponde a algum componente do contexto.
- A <u>operação</u> define o que deve ser aplicado sobre a propriedade.
- Uma expressão em OCL pode envolver diversos operadores:
- A OCL pode ser utilizada em qualquer diagrama da UML.

